

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Digestiva Alta Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: CRISTOVAM MAS, GABRIEL GFCP, OSAKU NO, MELLO GL, PIRES TG, SOUZA NLLAC, OBREGÓN ISZ, , ,

Resumo: Objetivos: relatar um caso de hemorragia digestiva alta em adolescente atendido no Serviço de Emergência do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Metodologia: análise de prontuário e exames laboratoriais e de imagem além de breve revisão de literatura. Relato de caso: M.G.R., 12 anos e 6 meses, admitido no Pronto Socorro com queixa de hematêmese maciça e um episódio de melena. Há 6 meses apresentava queixa de epigastralgia, sem comorbidades ou doenças prévias. Negava tratamentos anteriores. Ao exame de admissão apresentava sinais de choque hipovolêmico grau II e palidez cutâneo-mucosa importante. Os exames laboratoriais de entrada demonstraram anemia grave. Foi admitido na UTI pediátrica pelo choque hipovolêmico, sendo submetido à sedação, reposição volêmica, drogas vasoativas e transfusão de hemocomponentes. A endoscopia digestiva alta demonstrou esofagite erosiva grau II, gastrite aguda, úlcera bulbar ativa com área de 1,2 cm sem sangramento ativo e bulbo discretamente deformado por cicatriz anterior. O paciente recebeu tratamento para úlcera duodenal e para erradicação de *Helicobacter pylori*. Evoluiu com melhora clínica e laboratorial, recebendo alta hospitalar após sete dias e está em acompanhamento ambulatorial. Conclusões: em crianças e adolescentes, a úlcera duodenal tem uma frequência de 4 a 7 casos por ano, ocorre em qualquer idade, mas sua frequência aumenta após os 10 anos de idade. A hemorragia digestiva alta ocorre como sintoma de apresentação em porcentagem bastante alta, variando de 24 a 80% dos casos. Está associada à gastrite crônica e infecção por *Helicobacter pylori* em mais de 95% dos casos.